



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Instabilidade Genômica Em Crianças Com Microcefalia Do Rio Grande Do Norte.

Autores: MARCEL SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); LARISSA JORDÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ÉDER DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MATHEUS MELLO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); LETÍCIA PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MARIA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); VIVIANE AMARAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Introdução: A microcefalia, de complexa etiologia, requer adequada estabilidade genômica em prol de que a neurogênese ocorra eficientemente. Prejuízos neste processo podem implicar na viabilidade celular e promover redução de área cortical. Objetivo: Avaliar dados epidemiológicos e citogenéticos candidatos a fatores de risco ao desenvolvimento das microcefalias primária autossômica recessiva e secundária. Métodos: O estudo será feito por meio de um teste citoma de micronúcleo em células da mucosa bucal (BMCyt) de pacientes microcefálicos. Para isso, será realizado um recrutamento dos participantes através de critérios clínicos, de inclusão e exclusão. Por intermédio destes, as amostras serão coletadas, observadas em microscopia óptica e analisadas por estatística descritiva para examinar as variáveis epidemiológicas. Resultados: Espera-se que indivíduos com microcefalia possuam um aumento da apoptose celular e uma alta frequência de micronúcleos em comparação às crianças com ausência desta malformação, o que evidenciaria o maior comprometimento da viabilidade celular e a subsequente redução das circunferências cefálicas e/ou occipitofrontal. Conclusão: Os futuros resultados obtidos podem sugerir que crianças com microcefalia possuam maior comprometimento celular e que, a longo prazo, este fato pode torná-las mais propensas ao desenvolvimento de diversas doenças. Com isso, os dados obtidos podem contribuir com novas evidências a nível epidemiológico e citogenético para as pesquisas a cerca do assunto e serem usados para auxiliar na prevenção e detecção precoce desta malformação em prol da qualidade de vida destas crianças.